

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PERÍODO LETIVO/ANO:** 1º Semestre/2017

**Programa:** Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras

**Área de Concentração:** Sociedade, Cultura e Fronteiras

**Mestrado ( x )                      Doutorado ( x )**

**Centro:** Educação, Letras e Saúde (CELS)

**Campus:** Foz do Iguaçu

*Disciplina*

Código	Nome	Carga horária		
		AP1	AP2	Total
1310	Política(s) e ações de gestão de línguas nas fronteiras	40	05	45

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

**Ementa**

Estudo de políticas(s) e ações de gestão de línguas em ambientes de diversidade e de fronteiras. A Política Linguística como ótica de trabalho e como campo do saber interdisciplinar e multifacetado no estudo, análise e proposição de ações que incidem na relação língua-cultura-sociedade. Orientações/ motivações políticas nas ações de gestão de línguas como forma de gestão de fronteiras.

**Objetivo**

**Geral:**

Fomentar a produção e difusão de conhecimento científico em torno das políticas e das ações de gestão de línguas, tendo como ótica de trabalho e pesquisa a proposta interdisciplinar e multifacetada da Política Linguística para analisar objetos em torno da relação língua-cultura-sociedade.

**Específicos:**

- Construir um espaço de discussão e construção de saberes no que tange às diversas ações de gestão de línguas e de políticas em torno das línguas e da diversidade, em espaços públicos, privados e nas fronteiras.
- Promover a reflexão em torno dos diversos agentes e partícipes das políticas linguísticas a partir de diversos exemplos de ações e pesquisas.
- Propiciar o conhecimento em torno de diferentes ações sobre as línguas no âmbito das políticas (públicas) internas ao Brasil, políticas externas e para as fronteiras nacionais;
- Fornecer subsídios para a construção de pesquisas em torno das ações sobre as línguas, sob uma ótica interdisciplinar.

**Conteúdo Programático**

O conteúdo da disciplina abarca quatro unidades temáticas inter-relacionadas para as quais serão

indicados os textos constantes na Bibliografia Básica e Complementar. Diferentes textos relacionados às unidades propostas poderão ser acrescentados e outros, substituídos, no decorrer da disciplina, conforme perfil da turma.

UNIDADE 1: O estudo das políticas(s) e ações de gestão de línguas deste uma ótica interdisciplinar e multifacetada.

UNIDADE 2: Orientações e motivações políticas, ideológicas, culturais e contextuais, norteadoras de diferentes intervenções sobre as línguas (políticas de cooficialização de línguas; proposição de modelos de educação (intercultural) bilíngue; o acordo ortográfico; políticas de promoção do multilinguismo, dentre outras).

UNIDADE 3: Panorama de políticas internas ao Brasil, políticas externas e políticas para as fronteiras em torno das línguas (na e para a educação, bem como em outros domínios).

UNIDADE 4: Pesquisas sob a ótica da Política Linguística: perspectivas interdisciplinares, múltiplos olhares e fronteiras.

### Atividades Práticas

Planejamento e apresentação de seminários, a partir de temas relacionados às unidades temáticas.

### Metodologia

As aulas serão ministradas conforme a seguinte metodologia:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Apresentação e discussão de textos, pelos pós-graduandos, a partir de referências indicados na Bibliografia da Disciplina, bem como outros textos relacionados às unidades propostas que poderão ser incluídos no decorrer das atividades;
- Discussões em grupos a partir da leitura de textos e produção de diários de leituras;
- Projeção de vídeos relacionados às unidades temáticas.

Os textos utilizados para fins da metodologia proposta poderão estar em diferentes línguas, como: português, espanhol ou inglês.

Outros textos poderão ser indicados no decorrer da disciplina, além dos constantes da bibliografia.

### Avaliação

#### (critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade)

1. Apresentação de **Seminários** a partir da leitura de artigos, dissertações ou teses (**individual, em duplas ou trios, conforme quantidade de alunos e perfil da turma**) – Peso: 50% da nota final.
2. Produção e apresentação de um **Artigo Científico Final** (individual ou em coautoria com outro pós-graduando matriculado na disciplina) relativo às temáticas abordadas na disciplina (de extensão entre 8 e 15 páginas), a ser entregue ao término das aulas. Peso: 50% da nota final.

A média final individual dos alunos matriculados na disciplina consiste da soma das notas atribuídas ao Resumo Crítico, Seminário e Artigo Final.

### Bibliografia básica

BOURDIEU, Pierre. A produção e a reprodução da língua legítima. In: \_\_\_\_\_. **A economia das trocas linguísticas**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CALVET, Louis-Jean. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007.

MENKEN, Kate; GARCÍA, Ofelia. **Negotiating Language Policies in Schools: educators as policymakers**. NY: Routledge, 2010.

MORELLO, Rosângela. (Org.) **Leis e línguas no Brasil: o processo de cooficialização e suas potencialidades**. Florianópolis, IPOL: 2015.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de (Org.) **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: novas perspectivas em Política Linguística**. Campinas, SP: Mercado das Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB). Florianópolis: IPOL, 2003.

\_\_\_\_\_. A 'virada político-linguística' e a relevância social da Linguística e dos linguistas. In: CORREA, Djane Antonucci (Org.) **A relevância social da Linguística: linguagem, teoria e ensino**. São Paulo: Parábola; Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2007.

\_\_\_\_\_; ALTENHOFEN, Cleo. O in vitro e o in vivo na política da diversidade linguística no Brasil: inserção e exclusão do plurilinguismo na educação e na sociedade. In: MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo; RASO, Tommaso (Org.). **Os contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

RAFFESTIN, Claude. Língua e poder. In: \_\_\_\_\_. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

RIBEIRO BERGER, Isis. **Gestão do multi/plurilinguismo em escolas brasileiras na fronteira Brasil-Paraguai: um olhar a partir do Observatório da Educação na Fronteira**. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis: 2015.

RIBEIRO DA SILVA, Elias. A pesquisa em Política Linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, n(52.2): 289-320, jul./dez. 2013.

RUIZ, Richard. Orientations in language planning. **NABE Journal**, v. 8, n. 2, p. 15-34, 1984.

SEVERO, Cristine Gorski. Política(s) Linguística(s) e questões de poder. **Alfa Revista de Linguística**. UNESP, 2013.

\_\_\_\_\_. A diversidade linguística como questão de governo. **Calidoscópico**. Vol. 11, n. 2, p. 107-115, mai/ago 2013.

SOARES, Inês Virgínia Prado. Cidadania cultural e direito à diversidade linguística: a concepção constitucional das línguas e falares do Brasil como bem cultural. **Revista Internacional de Direito e Cidadania**, n. 1, p. 83-101, junho/2008.

SPOLSKY, Bernard. **Language Management**. NY: Cambridge University Press, 2009.

STURZA, Eliana Rosa. Políticas Linguísticas e Políticas Educacionais: os espaços do português no MERCOSUL. In: **Platô – Revista do IILP**. Cabo Verde, v.2; n. 4; 2013.

WILEY, Terrence G. Language planning and policy. In: MCKAY, Sandra Lee; HORNBERGER,

Nancy H. **Sociolinguistics and Language Teaching**. USA: Cambridge University Press, 1996.

#### Bibliografia complementar

BEHARES, Luis E. (Org.). **V Encuentro Internacional de Investigadores de Políticas Linguísticas**. Universidad de la República y Asociación de Universidades Grupo Montevideo: Montevideo, 2011. p. 15-24.

BROCH, Ingrid Kuchenbecker. **Ações de promoção da pluralidade linguística em contextos escolares**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.

CORREA, Djane Antonucci. **Política Linguística e Ensino de Língua**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

CASTANHO, Eli Gomes. **Entre a tradição e a tradução: representações sobre identidades e línguas da fronteira Brasil/Paraguai**. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

DALINGHAUS, Ione Vier; PEREIRA, Maria Ceres. Os reflexos da falta de políticas linguísticas em contextos fronteiriços do Mato Grosso do Sul. *In: Línguas & Letras*. UNIOESTE. Cascavel, PR: Edunioeste, v. 10, n. 18, 1. sem., 2009. p. 97-111.

GORTER, Durk (ed). **Linguistic Landscape: a new approach to multilingualism**. Great Britain, Multilingual Matters: 2006.

HAMEL, Rainer Enrique. El campo de las ciencias y la educación superior entre el monopolio del inglés y el plurilingüismo: Elementos para una política del lenguaje en América Latina. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, n(52.2): 321-384, jul./dez. 2013.

MACARINGUE, Ilídio. **Políticas Linguísticas e nacionalização do Português de Moçambique**. Foz do Iguaçu: Epígrafe, 2014.

MORELLO, Rosângela. **A Carta de Maputo e as Políticas Linguísticas no Brasil**. (2013). Não paginado. Disponível em: <<http://e-ipol.org/politicas-linguisticas-no-brasil-o-reconhecimento-das-linguas-brasileiras-e-as-demandas-por-aco-es-articuladas-e-inovadoras/>>. Acesso em: 10 nov. 2013.

NICOLAIDES, Cristine *et al* (Orgs.). **Política e Políticas Linguísticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Brasileiro fala português: monolingüismo e preconceito linguístico. **Revista Linguagem**, 11 ed., nov.– dez. 2009a. Disponível em: <<http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao11/artigo12.pdf>>. Acesso em: jan. 2011.

\_\_\_\_\_. O lugar das línguas: a América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *In: Synergies Brésil*. [S.l.], n. spécial 1 – 2010. p. 21-30.

\_\_\_\_\_. **Políticas linguísticas como políticas públicas**. Disponível em: < [http://e-ipol.org/wp-content/uploads/2013/06/Políticas\\_linguisticas\\_e\\_Politicas\\_publicas.pdf](http://e-ipol.org/wp-content/uploads/2013/06/Políticas_linguisticas_e_Politicas_publicas.pdf) > Acesso em 20 jan

2015.

ORLANDI, Eni P. **Política Linguística no Brasil**. São Paulo: Pontes Editores, 2007.

SAGAZ, Márcia Regina Pereira. **Projeto Escolas (Interculturais) Bilíngues de Fronteira: análise de uma ação político linguística**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

SANTOS, Alessandra de Souza. **Multilinguismo em Bonfim/RR: o ensino de Língua Portuguesa no contexto da diversidade linguística**. Dissertação (Doutorado) – Universidade de Brasília, 2012.

SAVEDRA, Monica Maria Guimarães. O Português no Mercosul. **Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Difusão da língua portuguesa, no 39, p. 175-184, 2009.**

SEIFFERT, Ana Paula. **Línguas brasileiras de imigração faladas em São Bento do Sul (SC): estratégias para revitalização e manutenção das línguas na localidade**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SHOHAMY, Elana. 2006. **Language Policy: hidden agendas and new approaches**. NY: Routledge, 2006.

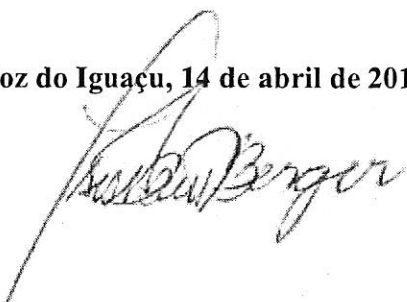
SILVA, Fábio Lopes; RAJAGOPALAN, Kanavillil. (orgs.). **A linguística que nos faz falhar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

THOMAZ, Karina Mendes. **A Língua Portuguesa no Brasil: uma política de homogeneização linguística**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), 2005.


#### Docente

**Dra. Isis Ribeiro Berger**

Foz do Iguaçu, 14 de abril de 2017.

  
Aprovado.

Ata nº 002/2017 de 17/04/2017

  
Profa. : Denise Rosana da Silva Moraes  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação  
stricto sensu em Sociologia, Cultura e Fronteiras  
Nível Mestrado e Doutorado  
Portaria nº 0972/2016- GRE de 02/02/2016

Aprovado

Ata nº 02/2017, de 20/04/2017

  
Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e Saúde  
Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016